

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo.

Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella

Disciplina: História

Treze Tílias, 24 de Abril de 2020.

9º anos 1 e 2.

Bom dia! Agora vamos iniciar o conteúdo novo do livro de História, Capítulo 3.

Anotar no caderno o resumo a seguir.

Lembrem de colocar a data.

Treze Tílias, 24 de Abril de 2020.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Rivalidades imperialistas:

A corrida imperialista por territórios e mercados durante todo século XIX gerou violentas rivalidades entre as potências europeias, os países europeus buscavam conservar ou ampliar seu império colonial. Essas rivalidades entre os países imperialistas são uma das principais razões da Primeira Grande Guerra (1914-1918), um conflito mundial e total.

Após sua unificação em 1871, a Alemanha progrediu a passos largos. Na política externa adotava o sistema de alianças defensivas, que consistia em conseguir aliados fortes a fim de evitar o isolamento em caso de guerra. Por isso a Alemanha aliou-se ao Império Austro-Húngaro e, depois, à Itália, dando origem, assim, à Tríplice Aliança.

Com Objetivo de unir forças e isolar rivais, as nações europeias fizeram vários acordos e alianças entre si, de tal modo que a Europa estava dividida em dois blocos militares: de um lado as potências centrais- Alemanha, Itália, Império Austro-Húngaro e outro a Tríplice Entente formada por Grã-Bretanha, França e Rússia.

Em 28 de junho de 1914, o estudante sérvio, matou a tiros o herdeiro do trono Austro-Húngaro e foi preso. O Império responsabilizou o governo sérvio pelo atentado e declarou guerra à Sérvia. A partir daí, houve reações em cadeia; em apenas sete dias, as principais potências tinham se engajado na guerra. Tinha início, assim, a Grande Guerra, chamada, depois, de Primeira Guerra Mundial.

A primeira fase da guerra durou de agosto a novembro de 1914 e foi marcado por um intenso movimento de tropas. Os alemães marcharam contra a Bélgica, e apesar da resistência belga, chegaram na França. Os franceses com ajuda dos ingleses conseguiram contra-atacar e deter o avanço alemão. Como nenhum dos lados conseguiu vitórias decisivas a guerra estacionou. Com a estabilização das forças em luta, iniciou-se uma nova fase da guerra: a guerra de trincheiras. Nesta fase, os exércitos adversários buscavam firmar suas posições visando vencer o adversário por meio do desgaste progressivo de suas tropas. Os exércitos da Inglaterra e da França, de um lado, e o da Alemanha, de outro lado, cavaram 640 Km de trincheiras, que se estendiam, desde o Mar do Norte até a fronteira da França com a Suíça.

Conforme o conflito foi se alastrando, novas armas, como a metralhadora, os gases venenosos, o lança-chamas, o avião e o submarino fizeram sua estreia na Primeira Grande Guerra. Com o uso dessas armas, os combates corpo a corpo tornaram-se raros. Em 1915, a Itália rompe com a Alemanha e alia-se à Tríplice Entente. Em 1917, o afundamento do navio estadunidense Lusitânia, pelos alemães, foi um dos motivos da entrada dos Estados Unidos na guerra. Seguindo os Estados Unidos, outros países americanos, inclusive o Brasil, engajaram-se no conflito ao lado da Tríplice Entente.

Enquanto isso, triunfava na Rússia a Revolução Socialista (1917), liderada por Vladimir Lênin. Argumentando que a primeira guerra era uma guerra imperialista e que a Rússia encontrava-se esgotada, o líder russo assinou com a Alemanha um tratado de paz em separado. E, assim, a Rússia saiu da guerra.

No início de 1918, depois de selar a paz com os russos, recomeçava uma nova guerra de movimento, mas os países da Tríplice Entente conseguiram reagir vencendo as forças alemãs. Nesse meio-tempo, uma rebelião popular sacudiu a Alemanha, forçando o imperador Guilherme II a renunciar. Em novembro de 1918, o novo governo proclamou a República e assinou a rendição, que finalmente, pôs fim à guerra.

FAZER A LEITURA DO RESUMO ANOTADO E DO CONTEÚDO PESQUISADO NA AULA PASSADA. NA PRÓXIMA AULA TEREMOS ATIVIDADES!